SSC0600 - Introdução à Ciência de Com Tópico: Recursão	putação I Provinha 3(a) 25 de maio de 2017
N.º USP:	
	← Por favor codifique seu Número USP
	na esquerda e escreva seu nome abaixo.
$\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$ $\boxed{4}$	
	Nome e sobrenome:
Question [remember-multistructural]	
C apresentado na Listagem 1, Marque (X) nas	anrmativas verdadeiras
foo é uma função recursiva	
fool é uma função recursiva	
foo2 é uma função recursiva	
foo3 é uma função recursiva	
foo4 é uma função recursiva	
foo5 é uma função recursiva	
foo6 é uma função recursiva	
■ foo não é uma função recursiva	
fool não é uma função recursiva	
foo2 não é uma função recursiva	
☐ foo3 não é uma função recursiva	
foo4 não é uma função recursiva	
☐ foo5 não é uma função recursiva	
☐ foo6 não é uma função recursiva	
Nenhuma das alternativas está correta	

 $\textbf{Question [understand-multistructural] \clubsuit} \qquad \text{Marque (X) nas afirmativas verdadeiras em relação as funções da Listagem 2}$

11	he	ON	2010	01	000	
$^{\circ}$	$v_{\mathcal{O}}$	c_I	va	vι	ルしょ	

• n e b são inteiros positivos maiores que 0 para as funções foobar1, foobar2 e foobar3.
\bullet Os múltiplos de 3 são: 0 * 3, 1 * 3, 2 * 3, 3 * 3,
foobar1 calcula a soma do n-ésimo termino da sequência fibonacci e o valor da variável b
🔲 foobar1 calcula o n-ésimo termino da sequência fibonacci
foobarl retorna o valor da variável b incrementado em 1 quando n é 1 e ela retorna a soma do resultados das funções foobar (n-1, b) e foobar (n-2, b) em outros casos
☐ foobar1 é a função que retorna o valor da variável b quando n é menor que 2 e retorna a soma do resultado da função foobar(n−1, b) e foobar(n−2, b) em outros casos
foobar 1 é a função que calcula a soma dos n $+1$ primeiros múltiplos de b
$oxed{oxed}$ foobar 1 é a função que calcula a soma dos n primeiros múltiplos de b
$\ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ $
foobar 2 é a função que calcula $b*0+b*1+b*2++b*n$
foobar 2 é a função que calcula $b*0+b*1+b*2++b*n+b*(n+1)$
\square foobar2 é a função que calcula $b*0+b*1+b*2++b*(n-2)+b*(n-1)$
foobar 2 é a função que calcula o $\mathrm{n}{+}1$ ésimo múltiplo de b
$oxed{oxed}$ foobar2 é a função que calcula o n ésimo múltiplo de b
$oxed{oxed}$ foobar2 é a função que calcula o n-1 ésimo múltiplo de b
Se n é impar então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $\frac{n}{foobar1(n,b)}$, $foobar2(n-1,b)$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$; e se n é par então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $foobar2(n,b)$, $\frac{n-1}{foobar1(n-1,b)}$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$
Se n é impar então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $foobar2(n,b)$, $\frac{n-1}{foobar1(n-1,b)}$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$; e se n é par então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $\frac{n}{foobar1(n,b)}$, $foobar2(n-1,b)$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$
Se n é par então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $\frac{n}{foobar1(n,b)}$, $foobar2(n-1,b)$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$; e se n é impar então foobar3 é a função que calcula a soma da sequência: $foobar2(n,b)$, $\frac{n-1}{foobar1(n-1,b)}$,, $foobar2(2,b)$, $\frac{1}{foobar1(1,b)}$
Nenhuma das alternativas está correta
Question [apply-unistructural] ♣ Marque (X) nas afirmativas verdadeiras em relação à função zoo da Listagem 3
retorna 13 quando n é 17 retorna 11 quando n é 17 retorna 16 quando n é 17 retorna 16 quando n é 22 retorna 15 quando n é 22 retorna 15 quando n é 22 retorna 15 quando n é 22 retorna 12 quando n é 22 retorna 13 quando n é 22 retorna 14 quando n é 22 retorna 15 quando n é 22 retorna 15 quando n é 22 retorna 16 quando n é 22 retorna 17 quando n é 22 retorna 18 quando n é 22 retorna 19 quando n é 20 retorna 19 quando n é 20

	ion [apply-relational] ♣ ma da Listagem 4.	Marque (X) na	as afirmativa	ıs verdadeiras ε	em relação ac
I I I I I I I I I I	Depois que o código for executado, Depois que o código for executado,	v1 contém os v v1 contém os v v1 contém os v v1 contém os v v1 contém os v	alores: {5, 6} alores: {1, 2} alores: {1, 2} alores: {1, 2} alores: {1, 2}	, 7, 8, 4, 3, 2, 1 , 3, 4, 5, 6, 7, 8 , 3, 4, 10, 9, 7, , 3, 4, 8, 7, 6, 5 9, 8, 7, 6, 5, 4,	} , 9, 10} 8, 6, 5} } 3, 2, 1}
I	Depois que o código for executado, Venhuma das alternativas está corriton [evaluate-multistructu	v2 contém os v v2 contém os v	alores: {4, 6 alores: {0, -3 alores: {99, alores: {99, alores: {65,	5, 2, -31, 0, 1, 2 31, 2, 1, 2, 2, 99 2, 83, 2, 1, 0, -3 83, 2, 2, 1, 0, -3	2, 2, 83, 99} 9, 4, 83, 65} 81, 2, 65, 4} 81, 2, 65, 4} 11, 2, -31, 0}
relação	o ao programa da Listagem 4. A chamada para a função foo é efe A chamada para a função foo é efe	etuada 24 vezes	eque (A) na	s ammanyas ve	ndadenas em
A	A chamada para a função foo é efo A chamada para a função foo é efo A chamada para a função foo é efo	etuada 22 vezes etuada 21 vezes etuada 20 vezes			
	A chamada para a função bar é efe A chamada para a função bar é efe	etuada 21 vezes etuada 22 vezes etuada 23 vezes			
=	A chamada para a função bar é efo Venhuma das alternativas está corr				

Catalog

Question [analyse-relational-1] Marque (X) nas modificações que, de maneira independente umas das outras, façam com que a função max_div_comum apresentada na Listagem 5 calcule o máximo divisor comum de dois números n1 e n2 (maiores que 0).

A linha 2 deve ser mudada para: if (n2 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n1; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2, n1%n2);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n2 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n1; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2, n2%n1);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n2 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n1; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2, n1/n2);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n2 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n1; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2, n2/n1);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n1 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n2; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2%n1, n1);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n1 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n2; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n1%n2, n1);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n1 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n2; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n2/n1, n1);
A linha 2 deve ser mudada para: if (n1 == 0) a linha 3 deve ser mudada para: return n2; a linha 5 deve ser mudada para: return max_div_comum(n1/n2, n1);
Nenhuma das alternativas está correta

Question [analyse-relational-2] A função count apresentada na Listagem 6 tem sido proposta para efetuar a contagem do número de vezes que um elemento e aparece num vetor v de tamanho n. Os elementos do vetor v sempre estão em ordem ascendente ou descendente - e o algoritmo funciona para ambos casos. Marque (X) nas modificações que, de maneira independente umas das outras, façam a função count funcionar adequadamente para vetores em ordem ascendente ou descendente.

A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if		> e)
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[i] (v[k] (v[k]	< e)
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if		•
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[i] (v[k] (v[k]	•
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[i] (v[k] (v[k]	•
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[i] (v[k] (v[k]	•
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[i] (v[k] (v[k]	
A linha 12 deve ser mudada para: if a linha 13 deve ser mudada para: if a linha 18 deve ser mudada para: if	(v[k]	< e)
Nenhuma das alternativas está correti	γ	